



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO*
***SENSU* ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

2022

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome do curso	Curso de Especialização em Gestão Escolar
Modalidade de Ensino	Presencial
Coordenação do Curso	Cátia Keske
Tempo de Duração	O Curso possui a duração de 18 meses, com possibilidade de prorrogação por mais seis meses.
Oferta	Eventual
Carga Horária	400 horas
Periodicidade dos encontros	Semanal
Período das aulas	Diurno/Noturno
Número de vagas	35 vagas
Público-alvo	Portadores de diploma de curso de Licenciatura ou equivalente ou pessoas com ensino superior com atuação comprovada na Gestão Escolar.
Forma de Ingresso e Critérios de Seleção	A seleção será realizada através de edital específico.
Requisitos para inscrição e matrícula	Portadores de diploma de nível superior em Licenciaturas ou equivalente, ou portadores de diploma de nível superior com atuação comprovada na Gestão Escolar
Grupo(s) de Pesquisa cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq	Grupo Interdisciplinar de Estudo e Pesquisa em Educação do Instituto Federal Farroupilha (GIEPE-IF Farroupilha)
Curso de graduação ao qual a proposta está vinculada	Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Curso de Licenciatura em Química
Área do Conhecimento (CAPES):	Ciências Humanas > Educação
Área e-MEC (escolha um)	Educação

2. HISTÓRICO

A Lei nº 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com a possibilidade da oferta de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e

multicampi, especializada na oferta de educação profissional técnica e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, bem como, na formação de docentes para a Educação Básica. Os Institutos Federais possuem autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático pedagógica.

O Instituto Federal Farroupilha (IFFAR) nasceu da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, de sua Unidade descentralizada de Júlio de Castilhos, da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete e da 3ª Unidade descentralizada de Ensino de Santo Augusto que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves. Desta forma, o IFFAR teve na sua origem quatro *campi*: *Campus* São Vicente do Sul, *Campus* Júlio de Castilhos, *Campus* Alegrete e *Campus* Santo Augusto.

Atualmente IFFAR é composto pelos seguintes *Campi*:

- *Campus* Alegrete;
- *Campus* Frederico Westphalen;
- *Campus* Jaguari;
- *Campus* Júlio de Castilhos;
- *Campus* Panambi;
- *Campus* Santa Rosa;
- *Campus* São Borja;
- *Campus* Santo Ângelo;
- *Campus* Santo Augusto;
- *Campus* São Vicente do Sul

Além desses, ainda fazem parte do IFFAR o Campus Avançado de Uruguaiana e os polos de Educação a Distância, totalizando atualmente 34 polos.

A sede da Reitoria está localizada estrategicamente na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional com comunicação e integração entre os campi.

O IFFAR é uma instituição de ensino pública e gratuita e, em atenção aos arranjos produtivos sociais e culturais locais, oferta cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, cursos técnicos de nível médio (presenciais e a distância) e cursos de graduação e pós-graduação, proporcionando a verticalização do ensino.

A Pós-Graduação no IFFAR iniciou sua trajetória no ano de 2007, onde em uma parceria com a UFRGS aconteceram duas edições do Curso de Especialização em PROEJA, no Campus São Vicente do Sul. Posteriormente, no ano de 2009 houve a criação

do primeiro Curso de Especialização em Gestão Escolar no Campus Júlio de Castilhos (ofertado exclusivamente pelo IFFAR). Na sequência, foram abertos novos cursos de Especialização em PROEJA nos Campi de São Vicente do Sul e Alegrete.

O IFFAR desenvolveu vários cursos de especializações em diversas áreas do conhecimento tais como:

- Ciências Humanas: Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos, na forma presencial e em Educação a Distância, Especialização em Docência na Educação Profissional Técnica e Tecnológica, Especialização em Gestão Escolar e Especialização em Educação de Jovens e Adultos com ênfase em Educação do Campo, Especialização em Informática Aplicada na Educação com ênfase em Software Livre, Especialização em Espaços Alternativos do Ensino e da Aprendizagem; Especialização em Práticas Educativas em Humanidades.
- Ciências Sociais Aplicadas: Especialização em Gestão Pública; Especialização em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local;
- Multidisciplinar: Especialização em Gestão Ambiental em Espaços Rurais;
- Ciências Agrárias: Especialização em Produção Vegetal; Especialização em Produção Animal;
- Ciências da Computação: Especialização em Gestão em Tecnologia da Informação.

Atualmente, ainda conta com os Cursos Especialização em Educação do Campo e Agroecologia, Especialização em Gestão Escolar, Especialização em Informática Aplicada na Educação, Especialização em Manejo de Culturas de Grãos, Especialização em Gestão e Negócios e Especialização em Gestão da Qualidade e Novas Tendências em Alimentos, Especialização em Educação Matemática nos Anos Iniciais; Especialização em Ensino de Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, Especialização em Biodiversidade e conservação.

3. JUSTIFICATIVA

Considerando a missão do Instituto Federal Farroupilha, de "promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública e gratuita, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável", a Especialização em Gestão Escolar vem atuar na disponibilização de qualificação profissional

no âmbito educacional.

Nessa perspectiva, o IFFAR, envolvido com as questões educacionais no âmbito nacional e regional, e sentindo-se responsável pela formação de uma parcela da população, destinada ao exercício profissional de gestão escolar, compreende que a oferta deste curso auxiliará na promoção de um ensino de qualidade, em sintonia com as novas concepções, conhecimentos e inovações dessa área profissional, bem como dos avanços tecnológicos necessários para atuação no campo de trabalho.

Com a preocupação de contemplar processos de desenvolvimento de demandas sociais e regionais, o curso busca fornecer qualificação profissional para que os profissionais da educação atuem na gestão escolar da educação básica. A escolha pela oferta de um curso que foque na gestão escolar se justifica pela compreensão de que o papel dos processos relacionados à gestão tem uma importância fundamental na dinamização de processos educativos de forma participativa e democrática.

Os desafios da contemporaneidade exigem do profissional da educação a capacidade de articular a ação docente com os processos mais amplos da gestão escolar. A partir disso, faz-se necessário refletir acerca da organização e dinâmica dos espaços educativos nas dimensões pedagógica, administrativa e cultural. Assim, torna-se fundamental ser um profissional que atue no cotidiano da escola articulando esta dinâmica educativa e sendo o propulsor de projetos que melhorem e transformem a realidade escolar.

Além disso, observa-se um movimento de procura por cursos de formação continuada, cursos de extensão por parte das redes municipais de ensino e rede Estadual do Rio Grande do Sul. Essa procura tem sido motivada por alterações na legislação federal de financiamento da educação básica, atrelando formas de distribuição de fomento à escolha por mérito de dirigentes escolares.

A previsão advinda da Lei nº 14.113 (BRASIL, 2020) que regulamenta a lei do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), estabelece uma complementação para o financiamento no Valor Aluno Ano por Resultado (VAAR), prevendo como condição:

I - provimento do cargo ou função de gestor escolar de acordo com critérios técnicos de mérito e desempenho ou a partir de escolha realizada com a participação da comunidade escolar dentre candidatos aprovados previamente em avaliação de mérito e desempenho; (BRASIL, 2020, Art. 14, § 1º inciso I).

Com isso, os critérios de mérito, a avaliação e a forma de buscar profissionalizar os gestores escolares se ampliam e reverberam na necessidade de formação. No entanto, essa formação precisará ser qualificada ao encontro das necessidades das escolas. Entende-se

por isso a necessidade de retomar ofertas de cursos de pós-graduação Lato sensu colaborando com a formação de gestores escolares e a qualificação da educação básica, principalmente fortalecendo o princípio da gestão democrática.

O IFFar oferece cursos de formação de professores e possui várias ações voltadas para essa área. Dentre elas destacamos a existência de espaços físicos utilizados na formação dos graduandos, salas de aula, laboratórios de informática, laboratório de ensino e IF Maker (ambientes colaborativos, facilitadores de projeção, produção e consolidação de produtos e/ou serviços, por meio da formação complementar em áreas compatíveis com as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão), projetos de pesquisa, extensão e ensino direcionados para a formação de professores. Destes destacamos o Programa Residência Pedagógica (RP) e a oferta de cursos de Licenciatura na instituição.

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

- Capacitar profissionais envolvidos com a educação por meio da atualização, do aprofundamento e da socialização de conhecimentos teórico-práticos relacionados à gestão escolar, de modo que os mesmos sejam capazes de contribuir na constituição de processos de gestão democrática, comprometidos com a qualidade do ensino e da aprendizagem, bem como problematizando e propondo intervenções na realidade escolar em que estão inseridos.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir na formação de profissionais capazes de contextualizar e problematizar a sua realidade educacional e de agirem propositivamente nos contextos em que atuam.
- Possibilitar a formação de gestores educacionais com capacidade para exercer suas funções pautados no princípio da gestão democrática.
- Qualificar as experiências dos profissionais da educação no sentido de contribuir para a construção de uma política educacional comprometida com a realidade social.
- Mobilizar o profissional da gestão escolar para o desenvolvimento da pesquisa na sua área de atuação.
- Proporcionar espaços-tempos de discussão e produção de conhecimento sobre temas relacionados à gestão escolar.

5. DURAÇÃO DO CURSO E COMPOSIÇÃO CURRICULAR

O curso está organizado em 3 (três) semestres, sendo dois compostos por disciplinas, conforme apresentado a seguir, na lista de disciplinas e ementas.

O primeiro semestre tem o eixo temático articulador intitulado **Contextualização da Realidade e da Gestão Escolar** e objetiva compreender o contexto da organização escolar, a sua cultura, as relações de poder e o seu modo de funcionamento, bem como das formas de organização e gestão das competências e dos procedimentos necessários para atuação, de forma eficiente e participativa, nas decisões e ações dirigidas ao atendimento dos objetivos e políticas educacionais.

O segundo semestre tem o eixo temático articulador intitulado **Elementos do Processo de Gestão Escolar** e possui, como um de seus focos principais, analisar e discutir os elementos presentes no contexto escolar, de modo que seja possível problematizar as práticas. Além disso, pretende-se, nesse semestre, capacitar os profissionais para que atuem no planejamento, organização e gestão da escola, especialmente, a fim de que sejam capazes de contribuir e liderar ações de realização do Projeto Político Pedagógico.

Esses dois semestres pretendem fornecer subsídios para que estes profissionais sejam capazes de auxiliar na constituição de processos participativos e democráticos de organização e de gestão dos espaços escolares, realizando um trabalho pedagógico pautado no coletivo, em práticas interdisciplinares e investigativas, e contribuindo para reflexão constante da práxis educativa.

Quadro 1 - Lista dos Componentes e Carga Horária (CH)

	COMPONENTE CURRICULAR	CH
Semestre 1 Eixo articulador: Contextualização da realidade e da gestão escolar	Gestão Escolar e Pesquisa em Educação	36h
	Escola, Cultura e Sociedade	36h
	Saberes Docentes e Formação de Professores	36h
	Políticas Educacionais e os Processos de Gestão na Escola	36h
	Currículo: planejamento e organização	36h
Semestre 2 Eixo Articulador: Elementos do	Educação Tecnológica	36h
	Gestão democrática, planejamento e avaliação educacional	36h
	Fundamentos do direito à Educação	36h
	Gestão e Financiamento da Educação Básica	36h

	COMPONENTE CURRICULAR	CH
Semestre 1 Eixo articulador: Contextualização da realidade e da gestão escolar	Gestão Escolar e Pesquisa em Educação	36h
	Escola, Cultura e Sociedade	36h
	Saberes Docentes e Formação de Professores	36h
	Políticas Educacionais e os Processos de Gestão na Escola	36h
	Currículo: planejamento e organização	36h
processo de gestão escolar	Elaboração do Projeto de Pesquisa	36h
Semestre 3	Seminário Metodológico	40h
	TCC	
	TOTAL:	400h

5.1. EMENTAS

DISCIPLINA: Gestão Escolar e Pesquisa em Educação	CH: 36h
EMENTA: Os conceitos de gestão, gestão escolar e gestão democrática. Problemática do trabalho do gestor escolar no cotidiano das instituições e a atuação docente. Função, objetivos e atribuições do gestor escolar no contexto educativo contemporâneo. Conceituação do conhecimento científico. A natureza da Pesquisa em Educação: princípios básicos da pesquisa científica. Princípios da construção de textos científicos. Delimitação do tema, problema, e justificativa da pesquisa. Apresentação e discussão de áreas de pesquisa dos professores do curso.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CURY, Carlos Roberto Jamil. *A gestão democrática na escola e o direito à educação*. RBPEA. v. 23, n. 3, p. 483-495, set/dez. 2007.

FAZENDA, Ivani et al. *Interdisciplinaridade na pesquisa científica*. Campinas: Papirus, 2015.

LÜCK, Heloísa. *Concepções e processos democráticos de gestão educacional*. Petrópolis: Vozes, 2006.

LÜCK, Heloísa. *Gestão educacional: uma questão paradigmática*. 12. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2015.

PARO, Vitor. *Gestão Democrática da Escola Pública*. São Paulo: Cortez, 2016.

PIMENTA, Selma Garrido; FRANCO, Maria Amélia Santoro (Org). *Pesquisa em educação: possibilidades investigativas, formativas da pesquisa-ação*. São Paulo: Loyola, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHARLOT, Bernard. A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber. *Revista Brasileira de Educação*, v. 11, n. 31, p. 7-18, 2006.

LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. 6. ed. rev. e ampl. Goiânia: Heccus, 2015.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. 10. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2012. 543 p.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. Políticas itinerantes de educação e a reestruturação da profissão docente: o papel das cúpulas da OCDE e sua recepção no contexto brasileiro. *Currículo sem fronteiras*, v. 20, n. 1, p. 85-107, jan./abr. 2020.

DISCIPLINA: Escola, Cultura e Sociedade	CH: 36h
--	----------------

EMENTA: Visão da escola no contexto da cultura e sociedade. Discussões do lugar que a escola ocupa nas sociedades contemporâneas. Escola como território movente. Cultura. Multiculturalismo, globalização e educação escolar. As perspectivas da educação no século XXI.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. *Mil platôs - Capitalismo e Esquizofrenia*. V.2. Rio de Janeiro: Ed.34, 1995.

DEMO, P. *A educação do futuro e o futuro da educação*. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

IMBERNÓN, F. (Org.) *A educação do século XXI*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

FORQUIN, Jean-Claude. *Escola e cultura, as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar*. Porto Alegre: Artmed, 1993.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

JARAUTA, Beatriz; IMBERNÓN, F. *Pensando no Futuro da Educação: Uma nova escola para o século XXI*. Porto Alegre: Penso, 2015

MOREIRA, A. F.; SILVA, T. T. da. *Currículo , cultura e sociedade*. São Paulo: Cortez, 1994.

MORIN, E. *Os sete saberes necessários à Educação do futuro*. São Paulo: Cortez, 2007.

SACRISTÁN, José Gimeno. *A Educação que ainda é possível: ensaios sobre uma cultura para a educação*. Porto Alegre: Artmed, 2007.

WILLIAMS, Raymond. *Cultura*. 3ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade líquida*. Tradução: Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

DELORS, Jacques. *Educação: um tesouro a descobrir*. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. São Paulo: Cortez, 1998.

DELEUZE, Gilles. *Diferença e Repetição*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 2006.

MOREIRA, Antônio Flávio; PACHECO, José Augusto (Orgs.). *Globalização e educação: desafios para políticas e práticas*. Porto: Porto Editora, 2006.

DISCIPLINA: Saberes Docentes e Formação de Professores	CH: 36h
EMENTA: Saberes docentes. Profissionalização docente. As instituições e práticas de formação docente. Teorias da formação docente. Formação permanente e continuada e em serviço. Análise das necessidades de formação. Trajetórias formativas. Formação do gestor educacional e a intrínseca relação com as políticas de formação de professores.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARROYO, Miguel González. <i>Ofício de mestre: imagens e autoimagens</i>. 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa</i>. 41. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2010. 148 p. (Coleção leitura). GAUTHIER, Clemont. <i>Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente</i>. 3. ed. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2013. 480 p. (Coleção fronteiras da educação). IMBERNÓN, Francisco. <i>Formação continuada de professores</i>. Porto Alegre: Artmed, 2010. 120 p. PIMENTA, Selma Garrido (Org.). <i>Saberes pedagógicos e atividade docente</i>. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012 TARDIF, Maurice. <i>Saberes Docentes e Formação Profissional</i>. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. 325 p. TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. <i>O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas</i>. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GATTI, Bernadete Angelina et. al. <i>Professores do Brasil: novos cenários de formação</i>. Brasília: UNESCO, 2019. GATTI, Bernadete Angelina. <i>Formação de professores, complexidade e trabalho docente</i>.	

Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 17, n. 53, p. 721-737, 2017.

GATTI, Bernardete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo de Afonso. *Políticas docentes no Brasil: um estado da arte*. Brasília: UNESCO, 2011.

MOURA, Dante Henrique. *Trabalho e formação docente na educação profissional*. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. (Coleção formação pedagógica; v. 3).

NÓVOA, António Sampaio. *Entre a formação e a profissão: ensaio sobre o modo como nos tornamos professores*. Currículo sem Fronteiras, v. 19, n. 1, p. 198-208, jan./abr. 2019.

NÓVOA, Antonio. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. *Cadernos de pesquisa*, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, out./dez. 2017.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. Políticas itinerantes de educação e a reestruturação da profissão docente: o papel das cúpulas da OCDE e sua recepção no contexto brasileiro. Currículo sem fronteiras, v. 20, n. 1, p. 85-107, jan./abr. 2020.

SHULMAN, Lee. Conhecimento e ensino: fundamentos para a nova reforma. *Cadernos CENPEC*, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 196-229, 2014

DISCIPLINA: Políticas Educacionais e os Processos de Gestão na Escola	CH: 36h
EMENTA: A legislação vigente dos sistemas de ensino. Políticas públicas educacionais. A produção do conhecimento em políticas e gestão da educação. Fundamentos sociais e políticos da gestão escolar no contexto das atuais políticas educacionais. A organização escolar a partir da relação com a comunidade. Políticas e programas de gestão escolar democrática. Conselhos e colegiados. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: COSTA, Messias. <i>A educação nas constituições do Brasil</i>. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002. FERREIRA, N. S. C. (Org.) <i>Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios</i>. São Paulo: Editora Cortez, 2008. LAVAL, Christian. <i>A escola não é uma empresa: o neoliberalismo em ataque ao ensino público</i>. São Paulo: Boitempo, 2019. LESSARD, Claude; CARPENTIER, Anylène. <i>Políticas educativas: a aplicação na prática</i>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. LIBÂNEO, J. C. <i>Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática</i>. Goiânia: Alternativa, 2001. LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. (Orgs.). <i>Educação Escolar: políticas, estrutura e organização</i>. São Paulo: Cortez, 2020. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CORREA, Bianca Cristina; GARCIA, Teise Oliveira (orgs.) <i>Políticas educacionais e organização do trabalho na escola</i>. São Paulo: Xamã, 2008. PARO, V. H. <i>Educação como exercício do poder: crítica ao senso comum em educação</i>. São Paulo: Editora Cortez, 2010.	

SAVIANI, D. *A nova lei da Educação (LDB): trajetória, limites e perspectivas*. Campinas, SP: Autores Associados, 2019.

DISCIPLINA: Currículo, Planejamento e Organização	CH: 36h
EMENTA: Estudos sobre currículo escolar nas perspectivas crítica e pós-crítica. Estudos culturais da Pós-Modernidade. Processos constituidores do currículo escolar: o conhecimento, o poder e a subjetivação. Abordagem da questão curricular. O institucional, a organização e a cultura da escola. Instituição e prática escolar - apropriação e objetivação. Transposição didática e as diretrizes curriculares nacionais. Os projetos de trabalho: uma forma de organizar os conhecimentos escolares.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GOODSON, I. F. <i>Currículo: teoria e história</i> . Petrópolis: Vozes, 1995. HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. <i>A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. LOPES, Alice Ribeiro Casimiro; MACEDO, Elizabeth. <i>Teorias de currículo</i> . São Paulo: Cortez, 2011. MOREIRA, Antonio Flavio B. <i>Currículos e programas no Brasil</i> . Campinas: Papirus, 1990. SILVA, Tomaz Tadeu da. <i>Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 1999. GIMENO SACRISTÁN, José. <i>O currículo: uma reflexão sobre a prática</i> . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. APPLE, Michael W. <i>Educação e poder</i> . Porto Alegre: Artmed, 2002 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DELORS, J. <i>Educação: um tesouro a descobrir</i> . São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2006. EIZIRIK, M. F. <i>A escola (in)visível: jogos de poder, saber, verdade</i> . Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. PERRENOUD, P. <i>Escola e cidadania: o papel da escola na formação para a democracia</i> . Porto Alegre: Artmed, 2005. SACRISTÁN, Gimeno; GÓMEZ, Pérez, A.I. <i>Compreender e transformar o ensino</i> . 4 ed. Artmed, 1998. SILVA JÚNIOR, J. dos R.; FERRETI, C. J. <i>O institucional, a organização e a cultura da escola</i> . São Paulo: Xamã, 2004. COSTA, M. V. (Org.) <i>O currículo nos limiares do contemporâneo</i> . Rio de Janeiro: DP&A, 2001. ESTEVE, J. M. <i>A terceira revolução educacional: a educação na sociedade do conhecimento</i> . São Paulo: Moderna, 2004.	
DISCIPLINA: Educação Tecnológica	CH: 36h

EMENTA:

Sociedade Digital e a educação. Ciberespaço. Cibercultura. Cultura Digital. Competências Digitais. Hibridismo. Criação e experimentação de novas formas de aprender e de ensinar, relacionadas ao uso de tecnologias. Práticas de ensino/aprendizagem e colaboração/cooperação. Uso da tecnologia para domínio de novos instrumentos tecnológicos com o fim de ministrar aulas e realizar trabalhos coletivos. Conhecer e discutir sobre o uso das redes sociais e como instrumentos de ensino aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LÉVY, P. *As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática*. RJ: Ed. 34, 1993.

KENSKI, Vani Moreira. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. 9. ed. São Paulo: Papirus, 2013. 157 p

KENSKI, Vani Moreira. *Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação*. 8. ed. Campinas: Papirus, 2011. 141 p.

MAGDALENA, B. C. *Internet em sala de aula: com a palavra, os professores*. Porto Alegre: Artmed, 2003.

MORAN, J. M., MASETTO, M.; BEHRENS, M. *Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica*. 19 ed. Campinas: Papirus, 2011.

SIBILIA, Paula. *Redes ou paredes: a escola em tempos de dispersão*. Tradução Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

WOLF, Marianne. *O cérebro no mundo digital: os desafios da leitura da nossa era*. Tradução Rodolfo Ilari e Mayumi Ilari. São Paulo: Contexto, 2019. 256 p.

WOLTON, Dominique. *Internet, e depois? Uma teoria crítica das novas mídias*. Tradução Isabel Crosseti. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 2012. 229 p. (Coleção cibercultura).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LÉVY, P. *Cibercultura*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1999.

THURLER, M. *Inovar no interior da escola*. Porto Alegre: ArtMed, 2001.

PAPERT, S. *A máquina das crianças*. Repensando a Escola na Era do Computador. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

POSTMAN, Neil. *O desaparecimento da infância*. Tradução Suzana Menescal de Alencar Carvalho e José Laurenio de Melo. Rio de Janeiro: Graphia, 1999.

MORAN, José Manuel. *A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá*. Campinas, SP: Papirus, 2007. (Papirus educação).

DISCIPLINA: Gestão democrática, planejamento e avaliação educacional

CH: 36h

EMENTA: Concepções: gestão democrática, planejamento e avaliação. Planejamentos educacional, institucional, curricular e de ensino; planejamento participativo e planejamento estratégico. Projeto Político Pedagógico: elaboração, implementação e avaliação. Processos avaliativos: avaliação da aprendizagem, avaliação institucional e avaliação em larga escala. Relação entre planejamento, avaliação e gestão democrática no contexto político e social. Propostas alternativas de avaliação do processo ensino e aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANTUNES, C. *A avaliação da aprendizagem escolar*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

CALAZANS, M. J.; GARCIA, W.; KUENZER, A. *Planejamento e educação no Brasil*. São Paulo: Cortez, 1990.

LUCKESI, C. C. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ESTEBAN, M. T. *Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

GANDIN, D. *A prática do Planejamento Participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

HOFFMANN, J. *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. Porto Alegre: Mediação, 2006.

VEIGA, I. P. de O. *Projeto Político Pedagógico da Escola: Uma construção possível*. Campinas, SP. Ed. Papirus, 1995.

VEIGA, I. P. A.; RESENDE, L. M. G. de. *Escola: espaço do projeto político-pedagógico*. 17. ed. Campinas: Papirus, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PADILHA, P. R. *Planejamento Dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola*. Editora Cortez e IPF, 2001.

ANASTASIOU, L. das G.; ALVES, L. P. (org.). *Processos de Ensino na Universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em sala de aula*. 9.ed. Joinville, SC: UNIVILLE, 2010.

BARBIER, J. M. *Elaboração de projetos de Ação e Planificação*. Editora Porto, 1993.

LIMA, A. de O. *Avaliação escolar: julgamento X construção*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

SORDI, M. R. L. de; LUDKE, M. Da avaliação da aprendizagem à avaliação institucional: aprendizagens necessárias. *Avaliação*, Campinas; Sorocaba, SP, v. 14, n. 2, p. 253-266, jul. 2009.

VASCONCELLOS, C. S. *Planejamento: plano de ensino aprendizagem e projeto educativo elementos metodológicos para elaboração e realização*. Editora Cortez, 1995.

EMENTA: Princípios éticos e legais do direito à educação; perspectiva histórica da construção do direito à educação; movimentos de inclusão educacional. Estudo dos processos educativos constituídos na perspectiva das diferenças, com enfoque para as diversidades étnicas, culturais, de gênero, sexualidade e das pessoas com necessidades educacionais específicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GENTILI, Pablo (Org). Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação. 19 ed.- Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

SKLIAR, Carlos (Org.). Educação & Exclusão: abordagens socioantropológicas em educação especial. 7 ed – Porto Alegre: Mediação, 2013.

THOMA, Adriana da Silva; HILLESHEIM, Betina. Políticas de Inclusão: Gerenciando riscos e governando as diferenças. 1 ed. - Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2011.

ROPOLI, Edilene Aparecida [et al.]. A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: a escola comum inclusiva. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROS, S. C. da V. ; MOURÃO, L. Panorama da participação feminina na educação superior, no mercado de trabalho e na sociedade. *Psicologia e sociedade*, v. 30, p. 1-11, 2018.

BUENO, J. G. *Educação especial brasileira*. São Paulo, 1993.

BOBBIO, Norberto. *A era dos direitos*. 17ª ed. Editora Campus, 1992.

CANDAU, Vera Maria (Org.). Sociedade, Educação e Cultura (s): Questões e propostas. 3ª ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

DA SILVA, Denise Regina Quaresma; COSTA, Zuleika Leonora Schmidt; MÜLLER, Márcia Beatriz Cerutti. Gênero, sexualidade e políticas públicas de educação. *Educação*, v. 41, n. 1, p. 49-58, 2018

MEINERZ, Carla Beatriz; PEREIRA, Júnia Sales (orgs). Educação e Relações Étnico-Raciais. *Revista Educação e Realidade*. nº 42.vol 1. Porto Alegre: UFRGS, jan./mar.2017.

PLETSCH, Márcia Denise; SOUZA, Flávia Faissal de; ORLEANS, Luis Fernando. A diferenciação curricular e o desenho universal na aprendizagem como princípios para a inclusão escolar. *Revista Educação e Cultura Contemporânea*, v. 14, n. 35, p. 264- 281, 2017.

SILVA, Aracy Lopes da; GRUPIONI, Luís Donisete Benzi. *A Temática Indígena na Escola*. Novos Subsídios para professores de 1º e 2º graus. 2ª ed. Brasília / São Paulo: MEC /UNESCO / Global, 2004.

SILVA, Glênio Oliveira da; SILVA, Lázara Cristina da. Capítulo I: Das teorias raciais ao arcabouço jurídico normativo: o caminho das políticas públicas de igualdade racial. In: *Educação das relações étnico-raciais em suspensão*. Uberlândia: Navegando Publicações, 2017. p. 13-62

DISCIPLINA: Gestão e financiamento da Educação Básica	CH: 36h
EMENTA: Limites e possibilidades do financiamento da educação básica no Brasil: fontes tributárias, gasto, repartição de competências, bases legais e/ou normativas, relações intergovernamentais, controle social e accountability	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AMARAL, Nelson Cardoso. <i>Para Compreender o Financiamento da Educação Básica no Brasil</i>. Brasília, DF: Liber Livro, 2012. BRASIL. <i>Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996</i>. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm> Acesso em: 15 nov. 2015. BRASIL. <i>Lei n. 14.113 de 25 de dezembro de 2020</i>. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.113-de-25-de-dezembro-de-2020-296390151 Acesso em 25 nov. 2022. BRASIL. <i>Emenda Constitucional n. 108, de 26 de agosto de 2020</i>. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc108.htm Acesso em 25 nov. 2022. BRASIL. <i>Novo FUNDEB</i>. Brasília: Ministério da Educação, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/financiamento/fundeb/CartilhaNovoFundeb2021.pdf Acesso em: 21 nov.2022. DAVIES. N. <i>Aplicação das verbas da educação: controle estatal ou social? Faz Ciência</i>. V. 12, n. 16. Francisco Beltrão. 2010. Disponível em:http://erevista.unioeste.br/index.php/fazciencia/article/view/7436. Acesso em: 30 nov. 2015. FARENZENA, N. A Política de Fundos e as Responsabilidades Federativas pela Oferta de Educação Básica. <i>Revista de Financiamento da Educação</i>, Porto Alegre, v. 10, n. 21, 2020. FARENZENA, N.. <i>Controle Institucional em políticas federais de educação básica no Brasil</i>. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação. v. 26, n. 2. 2010. Disponível em: http://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/view/19716/11487 . Acesso em: 26 nov. 2015. LUTZ. D. <i>Trajetórias do Salário Educação</i> . Tese Doutorado em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre, RS, 2021. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/220524/001124943.pdf?sequence=1&isAllowed=y . Acesso em 22 nov. 2022. MONLEVADE, J. A. Construção da Complexidade do Financiamento da Educação Pública no Brasil. <i>FINEDUCA - Revista de Financiamento da Educação</i>, Porto Alegre, v. 2, n. 4, 2012. TORMES. D. <i>As Políticas públicas e os Conselhos Municipais de Educação: em foco o Financiamento</i>. Dissertação. Universidade Federal de Santa Maria. Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, RS, 2016. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/12048/DIS_PPGEDUCACAO_2016_TORMES_DIEGO.pdf?sequence=1&isAllowed=y Acesso em 22 nov. 2022.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DOWBOR, L. <i>A Era do Capital Improdutivo</i>. São Paulo, Autonomia Literária, 2017 MELCHIOR, J. C. de A. <i>Mudanças no financiamento da educação no Brasil</i>. Campinas/SP: Autores Associados, 1997. MONLEVADE, J. <i>Educação pública no Brasil: contos e descontos</i>. Ceilândia, DF: Idea Ed., 1997.	

DISCIPLINA: Elaboração do Projeto de Pesquisa	CH: 36h
EMENTA: Elementos constituintes de um projeto de pesquisa. Técnicas de organização da prática de escrita acadêmica. Métodos e procedimentos de obtenção e análise de dados. Princípios éticos e questões metodológicas da Pesquisa Educacional. Apresentação dos projetos de pesquisa dos(as) pós-graduandos(as).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <i>Fundamentos da metodologia científica</i>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARQUES, Mario Osorio. <i>Escrever é preciso: o princípio da pesquisa</i>. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. SILVA, José Maria da; SILVEIRA, Emerson Sena da. <i>Apresentação de trabalhos acadêmicos: normas e técnicas: edição atualizada de acordo com as normas da ABNT</i>. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. <i>Metodologia científica</i>. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2007. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <i>Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos</i>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. LAVILLE, Christian ; DIONNE, Jean . <i>A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas</i>. Porto Alegre: Artmed, 1999. KÖCHE, José Carlos. <i>Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa</i>. 34. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). <i>Pesquisa social: teoria, método e criatividade</i>. 33. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. RUIZ, João Álvaro. <i>Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos</i>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.	

DISCIPLINA: Seminário metodológico	CH: 40h
EMENTA: Aprofundamento dos métodos e procedimentos de produção e análise de dados. Escrita de artigos científicos. Acompanhamento e socialização do andamento das pesquisas dos discentes.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANDRÉ, M. E. D. A. de (Org.). <i>O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores</i>. 12. ed. Campinas: Papirus, 2012. DEMO, P. <i>Pesquisa: princípio científico e educativo</i>. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. <i>Fundamentos da metodologia científica</i>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARQUES, M. O. <i>Escrever é preciso: o princípio da pesquisa</i>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. MINAYO, M. C. de S. (Org.). <i>Pesquisa social: teoria, método e criatividade</i>. 33. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CHASSOT, Á. <i>Alfabetização Científica: questões e desafios para a educação</i>. 5 ed. UNIJUÍ, 2011. DEMO, P. <i>Metodologia do conhecimento científico</i>. São Paulo: Atlas, 2000. JOSSO, M.-C. <i>Caminhar para si</i>. Tradução Albino Pozzer, revisão Maria Helena Menna Barreto Abrahão. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010. MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. <i>Metodologia científica</i>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. PIMENTA, S. G.; FRANCO, M. A. S. (Org). <i>Pesquisa em educação: possibilidades investigativas, formativas da pesquisa-ação</i>. São Paulo: Loyola, 2014. SANTOS, B. de S. <i>Um discurso sobre as ciências</i>. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2009.	

6. CORPO DOCENTE

#	NOME	GRADUAÇÃO	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO
1	Cátia Keske	Pedagogia	Doutora em Educação nas Ciências	UNIJUÍ
2	Daniela Medeiros	Educação Especial	Doutora em Educação	UNIJUÍ
3	Fabiana Lasta Beck Pires	Pedagogia	Doutora em Educação	UFPeI
4	Jorge Alberto Lago Fonseca	Letras	Doutor em Educação	UNISINOS
5	Lisiane Goettems	Educação Física	Doutora em Educação nas Ciências	UNIJUÍ
6	Marli Simionato Possebon	Artes	Doutora em Educação	UFSM
7	Mônica Sousa Trevisan	Pedagogia	Doutora em Educação	UFSM
8	Rudião Rafael Wisniewski	Letras	Doutor em Educação nas Ciências	UNIJUÍ
9	Sirlei Rigodanzo	Informática	Doutora em Educação nas Ciências	UNIJUÍ

7. METODOLOGIA DE ENSINO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Tem-se por meta a formação de Especialistas em Gestão Escolar, no espaço de dezoito meses, oferecendo-lhes subsídios teórico-metodológicos para compreender o processo de gestão das instituições escolares, identificando os limites e as possibilidades de ação neste contexto. O profissional deverá ser capaz de compreender a dinâmica e a estrutura escolar, identificando as relações e as implicações do processo de ensino e aprendizagem com a gestão educacional participativa, através de aulas teóricas e práticas, de leituras e de estudos, de trabalhos de pesquisa e intervenção na realidade escolar e de troca de experiências.

O ensino, com base na interdisciplinaridade, proporciona uma aprendizagem mais estruturada e rica, pois os conceitos estão organizados em torno de eixos temáticos articuladores, de estruturas conceituais e metodológicas compartilhadas por várias disciplinas e entre vários professores. Partindo desses pressupostos, optou-se por realizar a abordagem dos conteúdos das disciplinas de forma integrada, de maneira que os conhecimentos não sejam percebidos de modo estanque ou compartimentados. Também através de atividades de pesquisa por meio das quais o conhecimento teórico se articula à prática e ao contexto social.

Através da disciplina de Elaboração do Projeto de Pesquisa, dentro da qual ocorre o

Seminário de Metodologia da Pesquisa Educacional ocorrerá a qualificação dos projetos de pesquisa, serão realizadas discussões entre professores e pós-graduandos com o objetivo de integrar áreas de estudo e a relação entre corpo docente e discente. No Seminário serão realizadas discussões envolvendo as áreas de estudo pretendidas pelos pós-graduandos e as linhas de pesquisa dos professores. Esse espaço tem o objetivo de aprofundar as discussões dos pós-graduandos e direcioná-los com relação aos seus objetos de estudos, orientação e construção de seu projeto e Trabalho de Conclusão de Curso.

Os pós-graduandos deverão, durante o Seminário de Metodologia da Pesquisa Educacional, qualificar os projetos de pesquisa, apresentando e defendendo suas propostas de estudo para o TCC. Esse espaço prevê a participação de todo o corpo docente envolvido com o curso, assim como os pós-graduandos.

A entrega dos projetos e sua apresentação são obrigatórios e constarão na avaliação do componente curricular Elaboração do Projeto de Pesquisa. Ser aprovado nesse componente curricular é condição para se matricular no terceiro semestre e desenvolver o Trabalho de Conclusão de Curso.

7.1. METODOLOGIA

A metodologia a ser desenvolvida neste curso deverá promover motivação para debates sobre as principais questões inerentes à gestão escolar, mediante a vinculação dos conhecimentos trabalhados com a experiência dos professores acadêmicos e de trabalhos de pesquisa no contexto escolar.

O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas dialogadas; seminários temáticos; trabalhos em grupo; pesquisas; dinâmica de grupo; elaboração de situações-problema; sessões de cinema, estudos de caso; estudo dirigido; visitas a experiências e projetos de gestão educacional exitosos; produção de resenhas e artigos científicos; integração de conteúdos; entre outros. Ao final do curso, cada aluno deverá elaborar e apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso individualmente na modalidade de artigo científico sobre o campo da gestão da educação. O TCC será orientado por um professor integrante do curso ou em casos especiais, aprovados pela PRPPGI, de fora deste quadro.

As disciplinas serão ministradas visando o trabalho interdisciplinar e a ampliação do leque de experiências e conhecimentos trazidos pelos professores com formações diversas. Dessa forma, cada disciplina contemplará uma carga horária de atividades a serem desenvolvidas contemplando leituras, estudos, escrita, observação da própria realidade de inserção seja na escola ou outros espaços que envolvem a gestão. Isto posto, essa carga-horária complementa a oferta de todas as disciplinas, prevendo tempo de estudo e aprofundamento.

Os professores orientadores serão definidos em reunião do Colegiado do Curso, conforme datas definidas pela coordenação do curso. Para isso, serão considerados interesses

dos pós-graduandos, problemas de pesquisa, linhas de pesquisa do curso e distribuição equitativa de orientandos entre os professores.

7.2. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Como atividades complementares, objetivando a qualificação do processo de ensino e aprendizagem e uma maior integração entre a teoria e a prática, destacam-se seminários, estudos de caso, elaboração de artigos e projetos de pesquisa.

7.3. CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Os instrumentos de avaliação, que poderão ser utilizados no decorrer das disciplinas, são: estudos dirigidos, análises textuais, temáticas e interpretativas, provas, seminários, estudos de caso, elaboração de papers, dentre outros que contribuam para o aprofundamento dos conhecimentos sobre gestão escolar. Cada disciplina deverá prever atividades semi-presenciais (atividades didáticas de cada disciplina, centrados na auto-aprendizagem), avaliadas presencialmente. As orientações poderão ser presenciais, através de encontros agendados previamente, por e-mail, por vídeo conferências no campus e com a utilização de outros meios tecnológicos que o orientador e o orientando acordarem.

Ao final de cada disciplina os alunos serão avaliados pelos professores da respectiva disciplina, através de dois ou mais instrumentos de avaliação, a serem escolhidos pelo docente, e em comum acordo com os discentes, as avaliações deverão estar relacionadas à disciplina e ao eixo temático do semestre.

Poderá realizar o Trabalho de Conclusão de Curso o(a) aluno(a) que for aprovado em todas as disciplinas anteriores e participar do Seminário de Metodologia da Pesquisa Educacional. A avaliação do TCC será realizada através de parecer da banca examinadora, conforme normas descritas no item a seguir.

A avaliação do curso incluindo aspectos de gestão, do setor administrativo e das instalações é realizada através de avaliação institucional viabilizada pela Comissão Própria de Avaliação, por metodologia utilizada em todo o IFFar.

7.4. TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

O trabalho de conclusão do curso deverá ser na forma de artigo científico, e deverá estar relacionado aos conhecimentos adquiridos durante o curso.

O TCC será desenvolvido sob orientação de um(a) professor(a) definido(a) em reunião do colegiado do curso. O TCC tem por objetivo permitir aos pós-graduandos a reflexão sobre a gestão educacional em conceito amplo e as práticas de gestão vivenciadas, discutindo e problematizando os conceitos aprendidos durante o curso e buscando a elaboração de estudos que venham a contribuir com a área de atuação e ressignificação das práticas de gestão

existentes na região. Para isso, o TCC deverá ser acompanhado pelo(a) orientador(a) desde a elaboração do projeto até a redação final.

Para a realização do TCC deverão ser observados os seguintes itens:

- Vinculação da temática a proposta do curso de pós-graduação em Gestão Escolar.
- Pertinência e contribuição científica do problema de estudo para a Gestão Escolar.
- Pertinência e qualidade do quadro referencial teórico com a problemática estudada.
- Adequação da metodologia aplicada ao problema em estudo.
- Obrigatoriedade de ser aprovado pelo CEP nos casos previstos.
- Atendimento às normas brasileiras para a elaboração de trabalhos científicos.
- Formato de artigo para ser publicado em revistas científicas da área.

A avaliação do TCC será realizada através da apresentação do mesmo a uma banca examinadora pública composta por três professores, dois titulares e um suplente, além do orientador, que preside a banca. A homologação dos membros da banca será feita pelo colegiado do curso, levando em consideração a área de atuação dos docentes, podendo haver a participação de membros externos. No momento em que o Trabalho de Conclusão de Curso estiver pronto para a defesa pública, o aluno deverá entregar, junto à Coordenação do Curso, um exemplar para cada membro da banca de defesa, juntamente com o requerimento de solicitação de banca.

A defesa constará de até 30 minutos para apresentação do trabalho e de até 30 minutos para arguições e considerações para cada componente da banca. O resultado da avaliação do trabalho final será definido pelo voto da maioria absoluta dos examinadores, expresso por um dos seguintes conceitos: A - Aprovado; R- Reprovado. O resultado alcançado deve constar na ata de defesa, com parecer qualitativo da Banca Examinadora.

Em caso de aprovação, o pós-graduando terá o prazo máximo de 30 dias para entregar a versão final do TCC à coordenação do curso a contar da data da defesa, incluindo as alterações apontadas pela banca examinadora, quando for o caso. O orientador do trabalho deverá entregar à coordenação um parecer de avaliação do aluno.

Caso o pós-graduando necessite fazer o uso do quarto semestre para construção do TCC, este deverá encaminhar uma solicitação, através de ofício assinado pelo pós- graduando e seu orientador justificando os motivos do pedido de prorrogação, ao Colegiado do Curso. Anexo a essa justificativa o estudante e seu orientador deverão encaminhar o trabalho produzido até o momento acompanhado de cronograma a ser seguido para a conclusão do trabalho. Com o deferimento da referida solicitação, será realizada a nova matrícula. A prorrogação é prevista estritamente para elaboração do TCC.

Em situação de prorrogação de prazo, o período de apresentação do TCC será agendado pelo Colegiado do curso. A banca será composta da mesma maneira que no período regular.

Em caso de prorrogação de prazo, a entrega da versão final do TCC para a Coordenação do Curso será estipulada pela banca, constituindo-se de, no mínimo, sete e no máximo trinta dias a contar da data de apresentação. Ao estipular o prazo, a banca deve levar em consideração o período de encerramento do semestre letivo.

7.5. ESTUDOS DOMICILIARES E REPROVAÇÃO

Os casos de infrequência de discentes serão avaliados pelo colegiado, considerando a Resolução 066/2020 ou norma que venham a substituí-la. Em caso de reprovação o estudante será desligado automaticamente. A concessão de aproveitamento de estudos somente pode ser realizada caso ocorra nova oferta do curso, havendo disponibilidade de vaga e no caso de disciplinas do mesmo curso em tempo não superior a quatro anos.

8. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS TECNOLÓGICO

Os Campi proponentes dispõem de infraestrutura adequada para o pleno funcionamento do curso como: salas de aula, laboratórios de informática, Biblioteca, aparelhos de multimídia, retroprojetores, quadro branco e de giz, sala de videoconferência, auditório.

9. CERTIFICAÇÃO

Os(as) alunos(as) do Curso que concluírem com aprovação as onze disciplinas obrigatórias, totalizando 360 horas/aula e realizarem o trabalho de conclusão de curso, poderão solicitar à Coordenação do curso a abertura de processo de emissão do certificado em nível de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Escolar.

10. CASOS OMISSOS

As ocorrências não previstas neste PPC, e os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Especialização em Gestão Escolar.



Emitido em 23/02/2023

PROJETO Nº 60/2023 - CPG (11.01.01.44.19.01.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 23/02/2023 21:27)

CAROLINE LEUCHTENBERGER

COORDENADOR - TITULAR

CPG (11.01.01.44.19.01.03)

Matrícula: 1632564

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.iffarroupilha.edu.br/documentos/> informando seu número: **60**, ano: **2023**, tipo: **PROJETO**, data de emissão: **23/02/2023** e o código de verificação: **35f617eabc**